

# SAÚDE

## Acontece



### MATERNIDADE NO MUNDO ATUAL: CONHEÇA OS RISCOS DE ADIAR A GESTAÇÃO

Com o empoderamento feminino, assim como a conquista contínua da mulher no mercado de trabalho e no mundo acadêmico, muitas delas resolveram deixar a gravidez para segundo plano, postergando-a ao máximo. Estabilidade financeira, reconhecimento profissional e certeza de que o parceiro é o ideal para vivenciar este momento são alguns dos fatores predominantes ao tomar esta decisão. Com isso, aquelas que desejam ter um filho para chamar de seu engravidam mais tardiamente, normalmente depois dos 30, 40, e até 50 anos.

“Conceitualmente, definimos gestação tardia aquela que ocorre após os 35 anos de idade, período em que há o início do declínio das células germinativas femininas (óvulos)”, define o obstetra Sérgio Floriano de Toledo, Diretor Científico da Regional Santos da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paul (SOGESP).

#### RISCOS

De acordo com o especialista, quanto mais idade ela tem, aumentam as dificuldades para iniciar uma gravidez espontaneamente – “razão pela qual as mulheres modernas poderão fazer o congelamento dos óvulos para quando optarem engravidar”, acrescenta. Outros aspectos importantes a se investigar precocemente são as alterações clínicas mais prevalentes, como hipertensão arterial e diabetes.

Ou seja, ao escolher gerar um filho quando estiver mais madura, a mulher precisa assumir os riscos, que serão maiores. “Do ponto de vista obstétrico, a gestante tardia é mais suscetível a abortamentos espontâneos, má formações fetais e alterações cromossômicas – a Síndrome de Down é a mais frequente, com incidência de 1 a cada 80 casos em mulheres com mais de 40 anos”, informa.

#### PRÉ-NATAL

Ainda que não exista consenso único acerca da melhor idade para engravidar, o momento ideal biologicamente está entre os 20 e 30 anos, por questões anatômicas, hormonais, emocionais e funcionais. Porém, o obstetra garante que o segredo para o sucesso, independente da faixa etária, é o acompanhamento de um ginecologista antes de engravidar, a fim de detectar quaisquer alterações. Também é fundamental analisar a oferta de ácido fólico, que “quando administrado pelo menos 30 dias antes da fecundação diminui as chances em 70% em média de uma determinada mal formação fetal, como defeitos de fusão do tubo neural (anencefalia, espinha bífida e meningomielocel, entre outros)”, esclarece o médico.

A assistência pré-natal será sempre individualizada, sendo necessários exames específicos – a frequência das consultas também varia de acordo com a necessidade e intercorrências individuais de cada futura mamãe.

“Mulheres mais velhas terão mais chances de engravidar espontaneamente ao adotar uma prática regular de atividade física, não fumar, ingerir bebidas alcoólicas moderadamente e realizar exames anuais de prevenção ginecológica – esses fatores também corroboram para a boa evolução do bebê, sobretudo quando associados ao pré-natal bem assistido”, conclui.

### ESPAÇO MÉDICO



#### AGORA, O COREN-SP NA PALMA DA SUA MÃO

Serviços, notícias, cursos e publicações

Baixe grátis o aplicativo



#### COREN-SP lança aplicativo para celular

Com a meta de apoiar e prestar serviços cada vez melhores à classe, o Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (COREN-SP) acaba de lançar aplicativo para smartphones, em nova ação para destacar a Semana da Enfermagem 2016. Sob o mote “Agora, o COREN-SP na palma da sua mão”, o APP permite acesso ao site do órgão, facilitando a navegação e acesso a conteúdos e documentos até de maneira offline.

Os interessados por atualização científica podem consultar quando e onde quiser todos os livretos técnicos: Manual das Comissões de Ética; Guia para Protocolos; Processo de Enfermagem; Sepse; NR 32; Principais Legislações; Código de Ética; e Dengue, Chikungunya e Zika. É possível, ainda, verificar a agenda do COREN Educação, inscrevendo-se em atividades como palestras, aulas, cursos e oficinas.

Foi desenvolvida a seção Bolsa de Empregos, com vagas para diferentes setores e serviços. O aplicativo também direciona para redes sociais do COREN-SP, como Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube. Disponível para os sistemas Android e iOS, é a forma mais prática e objetiva da classe se comunicar com o Conselho e acessar todas as informações disponibilizadas pela entidade.